Classificaç dos seres

Os Sete Grupos Básicos de Classificação

m 1735, o botânico e médico sueco Carl Von Linné (1707 - 1778; Lineu em português) estabeleceu a espécie como unidade básica de classificação, reuniu os seres vivos em cinco grupos taxonômicos: reino, classe, ordem, gênero e espécie - e propôs uma hierarquia de semelhança entre eles. Depois, outros pesquisadores acrescentaram dois grupos: filo (para entre eles. Depois, outros pesquisadores acrescental animais) ou divisão (para vegetais e fungos) e família.

Espécies muito parecidas podem ser reunidas no grupogênero; neste o grau de semelhança é menor que na espécie. Gêneros afins formam famílias e estas compõem ordens, que se reúnem em classes. Os filos ou as divisões são compostos por classes semelhantes. Os diversos filos ou divisões são reunidos em reinos.

Lineu propôs também o uso de palavras latinas para denominar os organismos, unificando mundialmente a linguagem científica evitando confusões geradas pela existência de nomes populares diferentes para a mesma espécie. Estabeleceu ainda a nomenclatura binominal (binomial) para a espécie, ou seja, o nome de uma espécie é formado sempre por duas palavras; a primeira indica o gênero e a segunda, o termo ou epíteto específico (o epíteto, palavra que qualifica algo, costuma ser um adjetivo, como sapiens, que quer dizer sábio, ou um nome de pessoa latinizado). Por exemplo, o leão e a onça pintada são classificados no gênero Panthera, mas o leão pertence à espécie Panthera leo e a onça, à espécie Panthera onca.



talimpacto.com.br

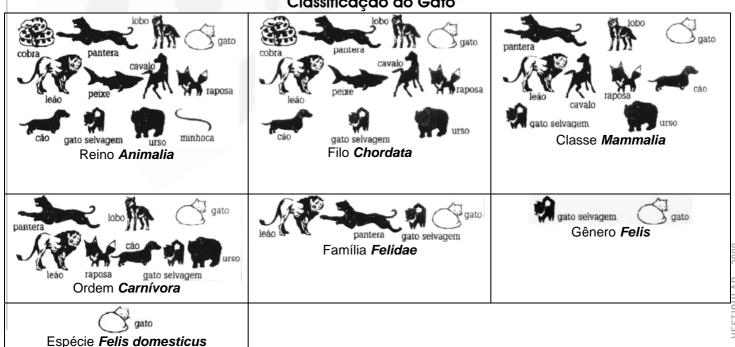
Carl Von Linné

Por causa da complexidade de certos grupos, foi necessário estabelecer grupos intermediários: sub e supergêneros, sub e superfamílias, sub e supeordens, etc.

À medida que se afasta da espécie em direção ao reino, o grau de semelhança é menor e, portanto menor o grau de parentesco entre os organismos de cada grupo.

Convém notar que Lineu, como a maioria dos naturalistas de sua época, aceitava a teoria fixista, isto é, acreditava que as espécies não evoluíram. A idéia de evolução somente seria divulgada e aceita no século XIX, cerca de cem anos depois, com o trabalho de Charles Darwin (naturalista inglês 1809 - 1882).

Classificação do Gato



Para que a classificação fosse uniforme, foi convencionada uma série de regras que devem ser seguidas por todos os cientistas, vejamos algumas:

- Todos os nomes científicos devem ser escritos em latim; se derivarem de outra língua, deverão ser latinizados.
- Os termos que indicam gênero até reino devem ter inicial maiúscula; o gênero é sublinhado ou escrito em itálico.
- O nome das **espécies** é **binominal** e escrito em *itálico* ou sublinhado: *Homo sapiens* (ser humano), *Felis domesticus* (gato doméstico), *Musca domestica* (mosca). O primeiro termo indica o gênero e o segundo, o termo específico, escrito com inicial minúscula (se representar uma homenagem a alguém importante do país onde foi descrita a espécie, aceita-se o uso da inicial maiúscula. Ex. *Trypanosoma Cruzi* –homenagem a Oswaldo cruz)
- A nomenclatura de uma **subespécie** (populações da mesma espécie geograficamente isoladas, que podem, no futuro, formar novas espécies) é **trinominal** (trinomial): *Crotalus terrificus terrificus* (cascavel brasileira), *Crotalus terrificus durissus* (cascavel da Venezuela, Colômbia e América Central).
- A designação do subgênero aparece entre o gênero e o termo específico, entre parênteses, com inicial maiúscula: Aedes [Stegomya] aegypti (mosquito que transmite os agentes causadores da febre amarela e da dengue); Drosophila (Sophophora) melanogaster. (mosca das frutas)
- O nome das famílias dos animais recebe o sufixo *idae* e o da subfamília, *inae*: Felidae, Felinae, etc. nas plantas, utiliza-se, em geral, a terminação *aceae* para a família (Rosaceae, família da roseira e da macieira) e *ales* para a ordem (Coniferales, ordem do pinheiro, da sequóia, etc.)

Podemos nos referir a um gênero sem mencionar a espécie, sendo o referido gênero precedido da abreviatura sp Ex: Canis sp

No caso de referência a várias espécies do mesmo gênero, usa-se spp Ex: Anopheles spp

Exemplo de Classificação

Todas as raças de gatos domésticos são capazes de cruzar entre si e produzir descendentes férteis. Por isso pertencem a espécie *Felis domesticus*, que faz parte do mesmo gênero do gato selvagem (*Felis silvestris*). O gênero *Phantera* (leão, onça tigre) e outros semelhantes compõe a família Felidae. Esta apresenta uma série de semelhanças com as famílias Canidae (cão, lobo), Ursidae (urso), Hyaenidae (hiena), Mustelidade (quati), Viverridae (mangusto) e outras, formando a ordem Carnívora.

Com as ordens primatas (ser humano, macaco), Edentata (tatu, tamanduá), Rodentia (rato), Chiroptera (morcego) e outras, a ordem carnívora forma a classe Mammalia que, com as classes Aves, Reptilia, Amphibia, de peixes e outras, forma o filo Chordata. Este e os outros filos de animais compõem o reino **Animália**.

Conceito de espécie: Grupo de indivíduos semelhantess capazes de cruzar e produzir descendentes férteis, em condições naturais, estando reprodutivamente isolados de indivíduos de outras espécies.

Nomes de algumas espécies

- Canis familiaris (cão doméstico)
- Canis lupus (lobo)
- Culex guinguefasciatus (carapanã)
- Culex pipiens (carapanã)
- Felis domesticus (gato)
- Felis pardus (leopardo)
- Eunectes murinus (sucuri)
- Bothrops pirajai (jararaca)
- Bothrops alcatraz (jararaca)

Nomes de algumas subespécies

- Crotalus terrificus terrificus (cascavel brasileira)
- Crotalus terrificus durissus (cascavel da América Central)
- Homo sapiens sapiens (ser humano)
- Homo sapiens neanderthalensis (chamado de homem de Neanderthal)
- Leishmania tropica major (protozoário ag.etiol. da leishmaniose)
- Leishmania tropica tropica (protozoário ag.etiol. da leishmaniose)
- Triturus carnifex carnifex (salamandra)
- Vulpes vulpes japonica (raposa)

ESTIBULAR - 2009